

A Outra Margem

Maio de 2021 Ano 29 Nº 70

Jornal da Escola Secundária Manuel Cargaleiro

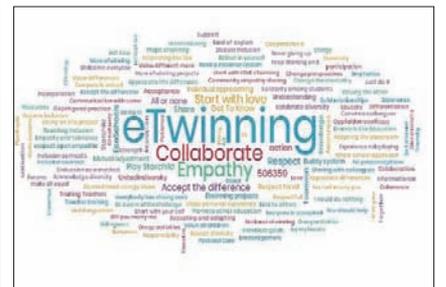
<http://www.esmcargaleiro.pt>



Torneio de Psicologia 20/21 2



Living Besides the Water 3



eTwinning 5



ARTE E PANDEMIA 6-7



ERASMUS + 11



Hora da Despedida 9



MÉRITO ACADÉMICO 12



Dia da Europa 10

Editorial 2

OM e a Pandemia 2

O Teatro e o Novo Normal 9



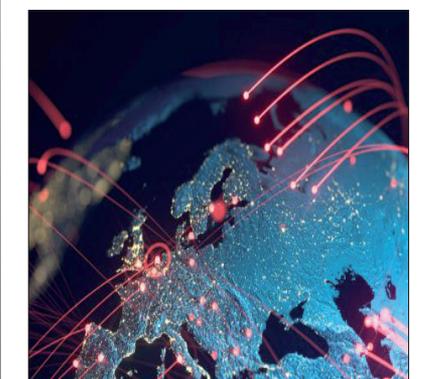
Next Generation, Please! 4



Semana da Leitura 5



Pessoa 8



A Vacina da Natureza 10

A pandemia não tem género, raça ou credo, trata todos por igual e trouxe consigo outras palavras igualmente pesadas, duras e de sonoridade desagradável que entram pelo nosso vocabulário adentro sem pedir licença a ninguém. Contudo, não é delas que quero falar, prefiro ignorá-las por ora, prefiro falar daquelas que nos enchem a alma, que nos ajudam a revelar o que de melhor existe em nós, a nossa capacidade de entreaajuda, de resiliência, de responsabilidade e capacidade de adaptação. Nós somos seres profundamente sociais, este "isolamento", esta falta de contacto e de convívio social a que temos sido forçados têm consequências no nosso comportamento e não são forçosamente todas más, pois passámos a dar mais valor às pequenas coisas, um abraço e um aperto de mão nunca fizeram tanta falta. Por outro lado, o distanciamento social, tão necessário para enfrentarmos com sucesso esta nova ameaça, ensinou-nos a ser mais presentes e a prestar mais atenção àqueles que fazem parte do nosso dia-a-dia e a percebermos detalhes que antes passavam despercebidos: estar à mesa com a nossa família, partilhar histórias e emoções, reparar na planta que floriu na nossa varanda..., sermos mais gratos para com aqueles que arriscam a vida para cuidar de nós.

Felizmente, a situação está um pouco mais controlada, já regressámos à escola, matámos saudades dos nossos colegas e demos um bocadinho de descanso ao nosso computador. Mas ainda temos um longo caminho a trilhar. Não podemos pousar as armas agora e deitar tudo a perder, mas temos de acreditar na ciência sem desanimar e seguir em frente na esperança de que tudo irá passar em breve, que dias melhores virão, tudo voltará ao normal, exceto nós que nunca mais voltaremos a ser os mesmos.

Luísa Pereira

Dia 12 dezembro foi realizado o torneio de psicologia, com a presença de 3 representantes de cada turma, sendo estes os que obtiveram as melhores classificações até à data. Antes de iniciar o torneio, todos leram o regulamento e foi realizado um sorteio para decidir a ordem pela qual iriam responder, ficando assim decidido que o primeiro grupo a responder seria o 12ºG (grupo A), o segundo o 12ºB (grupo B) e o terceiro o 12ºH (grupo C). Na primeira classificatória os grupos A e C erraram apenas uma pergunta passando, assim,

à fase seguinte. O grupo B foi eliminado ao errar duas perguntas.

Na segunda classificatória o grupo A errou apenas uma pergunta, enquanto que o grupo C errou duas.

Assim, em primeiro lugar ficou o 12ºG, em segundo o 12ºH e em terceiro o 12ºB.

Por fim realizou-se a entrega de prémios com a colaboração da editora ASA.

Victoria Gomes, 12º B



Os vencedores das Olimpíadas de Psicologia

PANDEMIA

A Quanto Obrigas



Neste tempo de pandemia, houve algumas mudanças no comportamento não só por parte dos portugueses mas também por parte da população mundial. Por esse motivo, perguntámos a várias pessoas dentro do recinto escolar as suas opiniões relativamente a estas mudanças. Na opinião dos professores, os alunos cumprem as regras dentro da escola, apesar de todo o receio que envolve este assunto. A mudança que mais se nota é o distanciamento social, visto que o povo português é, e sempre foi, um povo muito afetuoso. O pessoal não docente partilha da mesma opinião, mas acha que é difícil o cumprimento das regras porque não estão habituados a viver com estas restrições. Contudo, isso varia de aluno para aluno.

Apesar de agora já estarmos habituados e estas alterações já fazerem parte da nossa rotina, as mudanças implicaram uma grande quantidade de stress em todos.

Esperemos que esta pandemia passe bem depressa porque o que nós queremos mesmo é voltar a abraçar, ver as caras dos nossos familiares e amigos e circular livremente por onde quisermos.

Lara Salvadinho OM
João Teixeira OM

FICHA TÉCNICA

Professores:

Aurora Tavares, Júlia Freire,
Luísa Pereira

Composição:

Jorge Duarte

Cátia Dâmaso
Diogo Bigott
Fábio Silva
Filipe Pamplona
João Teixeira
João Santana
Lara Salvadinho

APOIOS



CÂMARA MUNICIPAL DO
SEIXAL



JUNTA DE FREGUESIA DE
AMORA

LIVING BESIDE THE WATER

Em Tempo de Pandemia

No âmbito do projeto Erasmus+, "Living Beside the Water" realizaram-se dois encontros virtuais, em substituição da mobilidade à República Checa, entre 15 a 19 de março e do encontro organizado por Portugal, entre 24 a 28 de maio de 2021.

Nestes dois encontros, foram exploradas duas temáticas, uma relacionada com a História de cada um dos países parceiros e outra com o Património.

O encontro entre parceiros de diversas nacionalidades (Grécia, Espanha, República Checa, Lituânia, Itália e Portugal) permitiu, igualmente, aprender novas expressões e vocabulário



em diversas línguas e conhecer melhor a história e o património desses países.

Neste âmbito, os alunos tiveram oportunidade de conhecer estas duas vertentes e utilizar diversas ferramentas digitais como o Canva, o storyjumper e o genially, desenvolvendo assim as suas competências digitais.

Assim, em tempo de pandemia, vamos aprendendo, descobrindo outras culturas porque parafraseando o filósofo americano Ralph Waldo Emerson "Podemos viajar por todo o mundo em busca do que é belo, mas se já não o trouxermos conosco, nunca o encontraremos".

Fátima Veríssimo

Pensas Livremente no Futuro?

No dia 18 de novembro de 2020, a nossa turma, 10^oG, teve o prazer de receber a visita do psicólogo Alfredo Leite, no âmbito da Estação do Livro, que nos colocou a questão "Pensas livremente no futuro?".

O psicólogo Alfredo Leite apresentou-nos um problema com que se tem deparado ao longo dos anos, o facto de muitos dos pais com quem tem trabalhado não saberem como definir e especificar a felicidade que querem para os filhos. Esta situação não acontece só com os pais, mas também conosco, adolescentes, que estamos em busca da felicidade, mas muitas vezes não sabemos como traçar os nossos objetivos e aquilo que realmente desejamos para a nossa vida e foi com o intuito de nos ajudar que nos foram apresentadas seis simples soluções que podem dar respostas às dúvidas que os adolescentes enfrentam ao longo do seu percurso de autoconhecimento e ajudar os pais para que os possam entender e auxiliar.

A comunicação, essencial na nossa ligação com o mundo, é uma dessas soluções, pois atualmente, devido aos grandes avanços tecnológicos, tornamo-nos muito dependentes das tecnologias e, muitas vezes, esquecemo-nos da importância que uma simples conversa cara a cara pode proporcionar.

Devemos recorrer ao pensamento crítico, pois num mundo cada vez mais degradado, é extremamente importante sabermos ouvir e fazer-nos ouvir, lutando por aquilo que está mal e defendendo as nossas crenças.

O nosso mundo não é perfeito, no entanto é essencial manter a esperança de que vai melhorar e ter fé, é ela que nos ajuda a reerguer-nos, guiando a nossa vida pelo caminho mais positivo.



É ainda muito importante que haja equilíbrio na nossa vida, não só a nível emocional, mas também a nível físico, de modo a beneficiar a nossa saúde mental.

A inteligência emocional tem um importante papel no nosso dia a dia, pois os sentimentos são parte de nós e devemos permitir-nos senti-los, mas sempre de maneira estabilizada, pois devemos saber geri-los com inteligência para que estes não fiquem descontrolados.

A felicidade é ainda outra solução para este problema que nos foi apresentado, é influenciada pelas restantes, estando interligadas e foi-nos descrita pelo psicólogo pela frase "A felicidade encontra-se na sala de espera da felicidade".

Na nossa opinião, foi uma experiência interessante e cheia de emoção que nos levou a um caminho mais claro sobre o que é a felicidade.

Cátia Dâmaso e Melissa Cazengue, 10^oG

NEXT GENERATION PLEASE!

Projeto eTwinning

Projeto eTwinning em que participam três turmas da ESMC - 10ºD, 11ºD e 12º F - em parceria com uma Escola Belga, Athenee Royal de Beaumont. Em Portugal, o trabalho destas turmas foi coordenado pelas professoras América Silva, Aurora Tavares, Fátima Veríssimo, Maria João Cunha e Margarida Fonseca.

O tema escolhido pela maioria dos alunos (portugueses e belgas) foi a discriminação, numa perspetiva multidimensional (género, social, raça, etc). Desta abordagem multidimensional foram produzidos alguns trabalhos multimédia com recurso a algumas ferramentas digitais como o Canva e Genially.

Os alunos de 11º ano de Artes Visuais realizaram um produto artístico intitulado "A Arte urbana entre nós e os outros".

Com base no tema geral da "Discriminação" foi elaborada uma proposta de mural para exterior dividido em 5 temas:

1. Liberdade de Expressão;
2. Defesa da Amazônia;
3. Direitos LGBT;
4. Tortura;
5. Racismo.

as pessoas para o quão grave está a situação da Amazônia, pois é um tema pouco debatido."

Rita Faria, Sofia Silva, Gabriela Santos, Sara Francisco

Painel 3 "Direitos LGBT"

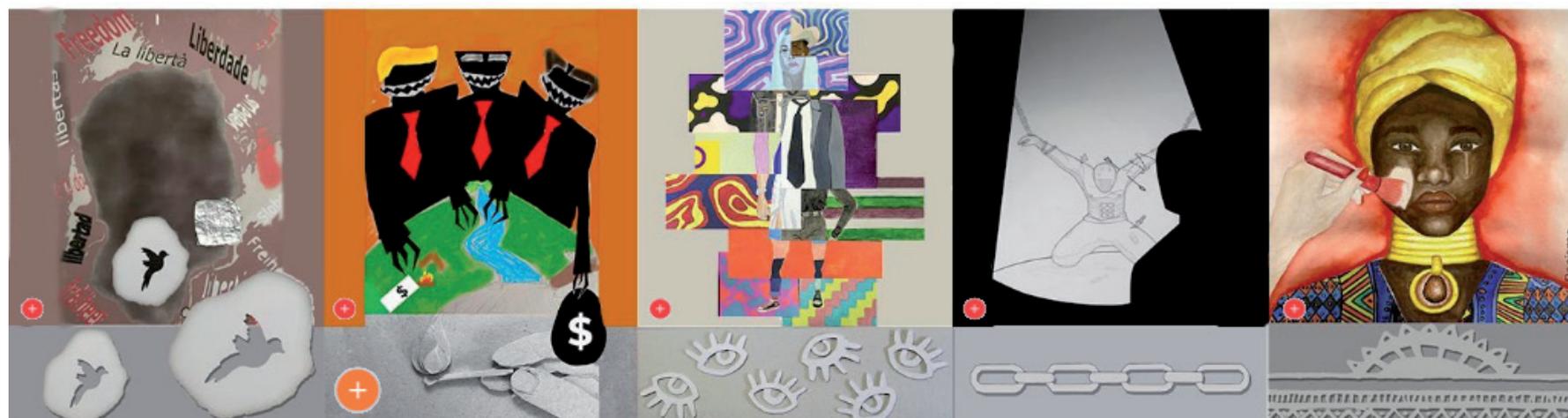
"Com este trabalho pretendemos transmitir a mensagem e a ideia de que todos somos diferentes, mas todos devemos ter os mesmos direitos", pois independentemente do género ou sexualidade isso não deve ser motivo para discriminação, somos seres humanos e não escolhemos ser como somos e nem o que sentimos.

Constança Sousa, Ana Lucas, Beatriz Santos, Inês Pinto

Painel 4 "Tortura"

"A mensagem que o nosso trabalho pretende transmitir é a violência que o ser humano pode infringir a outro indivíduo por questões de egoísmo, inveja e ódio. Não estamos livres de sofrer o mesmo destino pois a tortura é normalizada em várias partes do mundo. Seja no objetivo de causar sofrimento ou obter algo."

Afonso Correia, Afonso Lourenço, David Lima, Pedro Fialho



Painel 1 "Liberdade de Expressão"

"Liberdade de expressão é o direito que permite às pessoas manifestarem as suas opiniões sem medo de serem criticadas, autoriza que as informações sejam recebidas de forma independente e sem censura. Ou seja, tem o direito de exteriorizar a opinião pessoal ou de um grupo, sempre com respeito. Com este trabalho queremos transmitir a ideia de que todos deveriam ter a oportunidade de se fazer ouvir e todos deveriam ter acesso a todos os conteúdos."

Daniel Gonçalves, Daniela Fortes, Inês Antunes

Painel 2 "Defesa da Amazônia"

"A Amazônia é um tópico sensível, contudo era aquele que se diferenciava em relação aos outros. Não desvalorizando os restantes temas, todos eles se encontram interligados e de qualquer forma falam dos direitos Humanos, no entanto era o único cartaz que apresentava um problema distinto, falando dos problemas ambientais e da nossa pegada neste planeta, o que sentimos que tem tanta importância quanto os outros. A nossa mensagem é que não devemos desvalorizar os problemas ambientais, pois estes chegam a ser tão ou mais importantes do que os debates sobre os direitos humanos. Pretendemos também consciencializar

Painel 5 "Racismo"

"No nosso trabalho, à primeira vista destaca-se uma mulher negra a ter a sua face pintada por uma mulher de pele clara. Nós decidimos abordar este tema porque é um tema bastante discutido atualmente, mas acabamos por não ver diferença alguma em relação ao comportamento de outros. Usámos esta temática para vos poder mostrar o outro lado da história, um lado que muitos de vocês não conhecem. Optámos por este tipo de desenho para vos conseguir abrir os olhos em relação a toda a discriminação, opressão e humilhação que as pessoas negras passam todos os dias."

Carolina Oliveira, Filipe Souza, Inês Borge, Leinice Andrade

No dia 25 de maio, irá realizar-se um encontro virtual onde alunos e professores das escolas portuguesa e belga partilharão os seus trabalhos e experiências.

Link para visualização do projecto
<https://view.genial.ly/6084a771bff4780d30658462>

Link para Padlet do projecto
<https://padlet.com/mariajoacunha23/NextGeneration>

eTWINNING

Somos uma Escola eTwinning

Pelo segundo ano consecutivo, a nossa escola foi galardoada com o título de Escola eTwinning.

O eTwinning é uma plataforma colaborativa de projetos internacionais, onde alunos e professores de vários países do espaço europeu podem partilhar os seus trabalhos e trabalhar em conjunto com recurso a ferramentas digitais, permitindo desta forma internacionalizar as escolas.

A nossa Escola conta com a participação ativa de cerca de 200 alunos que participam em projetos eTwinning e em projetos Erasmus+ que utilizam esta plataforma com o mesmo objetivo. Registou, até à data, 16 projetos sobre diversas temáticas e tem 23 professores re-

gistados como etwinner.

Para continuarmos com este título é necessário ser mais proativo. Por isso, desafiamos os professores a construir projetos em conjunto com outras escolas e a envolver os seus alunos em projetos de parceria que permitem desenvolver várias competências do perfil dos alunos. Se gostaria de participar ou criar um projeto, regista-te na plataforma e podes sempre contar com a colaboração da Mentora eTwinning Fátima Veríssimo.

<https://www.etwinning.net/>

Fátima Veríssimo



SEMANA DA LEITURA



27
abril

LE MONDE EN POÉSIE
OU LA POÉSIE DU MONDE

Pesquisa e leitura de poemas
Reflexão conjunta sobre
os temas apresentados

30
abril

RECITAL DE POESIA

Atividade multidisciplinar:
declamação de poemas,
simples ou musicada

Ao longo
da
semana

LA POÉSIE IS LIFE

Pesquisa e leitura partilhada
de poemas

DESENLAR UM POEMA

Leitura do poema "A Tabacaria"
a várias vozes

VIVER A POESIA

Atividades de leitura,
música, conversa sobre
livros em sala de aula

A POESIA NA SALA DE AULA

Leitura de poemas de autores
ingleses em Inglês
em sala de aula

DA MINHA JANELA

Escrita Criativa

DESENHAR PALAVRAS LIDAS

Leitura e ilustração de poemas
Escrita, registo em áudio, e audição,
de poemas produzidos pelos alunos
das turmas 12º G e H

LEITURA PARENTÉTICA

Leitura a duas vozes
de Poesia Trovadoresca

TEATRO ONLINE

Leandro, Rei da Helíria

VAMOS AO CINEMA!

Visionamento do filme
"A rapariga que roubava livros"

O POEMA É UMA CANÇÃO

Audição de poemas
musicados

EM BOM PORTUGUÊS

Concurso:
formação de equipas
para resposta a dúvidas sobre
o uso correto da língua
portuguesa

QUANDO CAMÕES ENCONTRA SHAKESPEARE

Leitura de sonetos de Camões
e Shakespeare

MURAL LITERÁRIO

Partilha num Padlet
do texto favorito em Inglês

POEMA COLETIVO

Organização de um poema
coletivo a partir de frases
produzidas a propósito
de um quadro
de Manuel Cargaleiro

O LIVRO DA MINHA VIDA

Apresentação de um livro/texto
que tenha sido marcante
(Vídeo a ser disponibilizado online)

No átrio da biblioteca está um painel que os alunos irão completando com poemas e textos produzidos em aula

"VOANDO"
COM
AS PALAVRAS

"EN S'ENVOLANT"
AVEC LES MOTS

"FLYING"
WITH
THE WORDS

15ª Semana da Leitura
de 26 a 30 de abril

O Departamento de Línguas e a Biblioteca Escolar dinamizaram, na semana de 26 a 30 de abril, a 15ª Semana da Leitura, sob o lema "Voando com as palavras, En s'envolant avec les mots, Flying with the words".

Se em anos "normais" o envolvimento de toda a comunidade educativa em atividades de promoção da leitura e da escrita, da criatividade, dos laços afetivos é importante, neste ano tão atípico esse envolvimento era imprescindível.

Começámos a planificar a "Semana" ainda em Ensino à Distância e sem perspectiva de retorno ao ensino presencial. Tivemos muitas dúvidas... perguntávamo-nos se esta nossa pequena grande ambição iria resultar no meio de tantos constrangimentos - sem nos podermos juntar livremente, sem podermos potenciar as "reuniões" dos anos anteriores. Mas, como as dificuldades aguçam o engenho, pusemos mãos à obra cheios de entusiasmo e, atrevo-me a dizer, demos corpo à "Semana" mais participada de sempre.

Com um vasto programa, envolvendo alunos do 7º ao 12º anos, professores de vários departamentos, funcionários e famílias, falámos de livros, lemos contos, dissemos poesia, cantámos, tocámos, fomos ao cinema, ouvimos música, fizemos ilustrações, escrevemos poesia e prosa. Prova disso são os inúmeros e valiosos produtos que divulgámos na página da escola, no blogue da Biblioteca e nas redes sociais.

A todos os que aceitaram o desafio lançado e a todos os que nos ajudaram a concretizar o nosso "sonho", muito obrigada!

E deixamos aqui a promessa... para o ano há mais e melhor, porque, com o superar de obstáculos, todos aprendemos e crescemos.

Júlia Freire

NÓS, AS ARTES E A PANDEMIA



Em março de 2020 a escola mudou de sítio, cada um de nós, em sua casa, tentou recriar a escola e fazer o possível para que tudo funcionasse nesta nova realidade.

Nesta altura começávamos a preparar a nossa quinzena das artes, a exigente seleção de trabalhos para a grande exposição que íamos realizar no átrio da biblioteca tornava-se cada vez mais difícil. A habitual visita de estudo com todos os alunos de artes visuais e multimédia estava preparada para arrancar rumo a Lisboa. As sessões de cinema e os workshops artísticos já tinham sala marcada e participantes desejosos de ação.

O confinamento surgiu e parámos por instantes...

O mundo virtual apoderou-se do nosso dia-a-dia, as nossas aulas passaram a ser online e deixámos de estar todos juntos nos intervalos, ao almoço, à entrada e à saída da escola.

Mas como a quarentena sem arte seria uma coisa impossível e a nossa exposição anual da quinzena das artes teria de se realizar, metemos mãos à obra e entrámos no mundo virtual.

Porque a nossa realidade, agora, era diferente decidimos fazer uma exposição virtual com os trabalhos dos alunos de Artes visuais, Educação Visual e OEP a divulgar na página da descola e nas redes sociais.

De março a junho trabalhámos afincadamente e a exposição veio a resultar de todo o trabalho realizado pelos alunos durante o confinamento.

Do 7º ao 12º ano todos participaram, todos se expressaram através das artes visuais criando imagens capazes de transparecer um tempo parcialmente oculto. Foi com orgulho que observámos o resultado do trabalho dos nossos alunos, que sentimos a alegria daqueles que visitaram a nossa exposição virtual.

Não conseguimos parar e debaixo das regras da pandemia voltámos a fazer mais exposições, nunca antes tínhamos mostrado tanto do que os nossos alunos fazem.

Link para a 1ª exposição virtual:

<https://www.esmcargaleiro.pt/esmc/2020/07/28/nos-as-artes-e-a-pandemia/>

Em dezembro surge a segunda exposição "Artes Visuais", desta vez com trabalhos realizados durante o primeiro período.

Link para a 2ª exposição virtual:

<https://www.esmcargaleiro.pt/esmc/2021/01/30/artes-visuais/>

De novo sob o nome de "Artes Visuais" os nossos alunos voltam a surpreender-nos com a qualidade inequívoca do seu trabalho na nossa última exposição.

Link para a 3ª exposição virtual:

<https://www.esmcargaleiro.pt/esmc/2021/03/23/elementor-2832/>

Não vamos ficar por aqui!

Maria João Cunha



Inspirados no emblemático poema *O Quinto Império*, inserto na Mensagem de Fernando Pessoa, os alunos do 12º ano foram convidados a refletir sobre o verso "ser descontente é ser homem". Os textos que se seguem são apenas três exemplos dessa sua reflexão.

O ser humano nasce como uma tela branca, sem textura ou cor e deixa-se pintar pelas experiências que vive, no mundo que cria. Se um artista vive da inspiração que o mundo lhe proporciona, o Homem vive da motivação que nele é despoletada. Esta motivação não é inata ou aleatória, surge de necessidades que o ser humano enfrenta, nas condições mais adversas. Mas numa realidade onde o Homem vive confortavelmente, sem a preocupação de ter de caçar para comer, tecer para não ter frio, como surge a tinta para pintarmos a nossa obra?

É o descontentamento de que Fernando Pessoa falava, que nos permite criar cores secundárias, texturas inexistentes, obras únicas. Se Alessandro Volta não possuísse a ambi-

ção de mudar algo, se se contentasse com o que já existia e possuía, nunca teria inventado as baterias, uma descoberta histórica e essencial para a evolução científica e tecnológica.

Esta insatisfação não deve ser confundida com a ambição desmedida, mas deve sim ser interpretada como a vontade de fazer mais e melhor, sem pensar nos fracassos que podem surgir ou no quão impossível algo parece. É este o pincel para a nossa obra, a paleta para criarmos as cores com que vamos pintando o mundo e a nossa vida.

É o atrevimento do Homem em testar coisas novas, encontrar caminhos diversos e trabalhar a sua mente com novas ideias que nos permitem o estatuto de animais racionais, porque todos os restantes vivem ao sabor do que o mundo lhes dá, na

realidade em que nascem e morrem. Mas nós não. Contornamos o frio com roupas quentes e o calor com roupas frescas, as doenças com a Medicina, a mobilidade com os transportes. Criamos e descobrimos e isso faz de nós Homens.

Se o descontentamento é o combustível para a inspiração, então ser descontente é estímulo para o racional e caminho para a descoberta. E se somos animais racionais, então Fernando Pessoa estava certo: "ser descontente é ser homem" e quem não o é, não passa de um animal como todos os outros, cuja tela permanecerá branca até que alguém a decida pintar.

Inês Silveiro 12ºA

O homem é um ser muito peculiar pois um dos seus traços mais vincados é o descontentamento face ao que o rodeia. Mas afinal porque é que o descontentamento é algo tão importante na vida do homem?

Depois de refletir bastante achei a resposta muito prática, o descontentamento é o que motiva o homem neste projeto que é a vida ou seja é o desejo insaciável por mais. Vejamos este simples mas claro exemplo, quando o homem ganha algo, o sabor dessa vitória dura pouquíssimo tempo, pois o homem vai à procura de mais uma conquista aqui e mais outra ali.

No nosso dia-a-dia nunca estamos contentes com nada, outro exemplo seria a grande luta que muitos fazem, a procura de um grande amor, clichê eu sei mas a verdade é

que muitos passam a sua existência nessa procura, pois encontram um amor mas partem para outro porque sabem que merecem mais.

No final das contas o descontentamento forma o homem, porque os seus desejos são vários e multiplicam-se à medida que os conquistam. Existem pessoas que dizem que o que distingue um homem de sucesso de outro não tão bem sucedido é a inteligência, mas na minha opinião o que os diferencia é o facto de nunca estarem contentes com nada e quererem sempre mais. Porque a verdade é que ser descontente é lutar pelas nossas ambições, ser descontente é ser homem.

Sofia Madaleno 12ºA

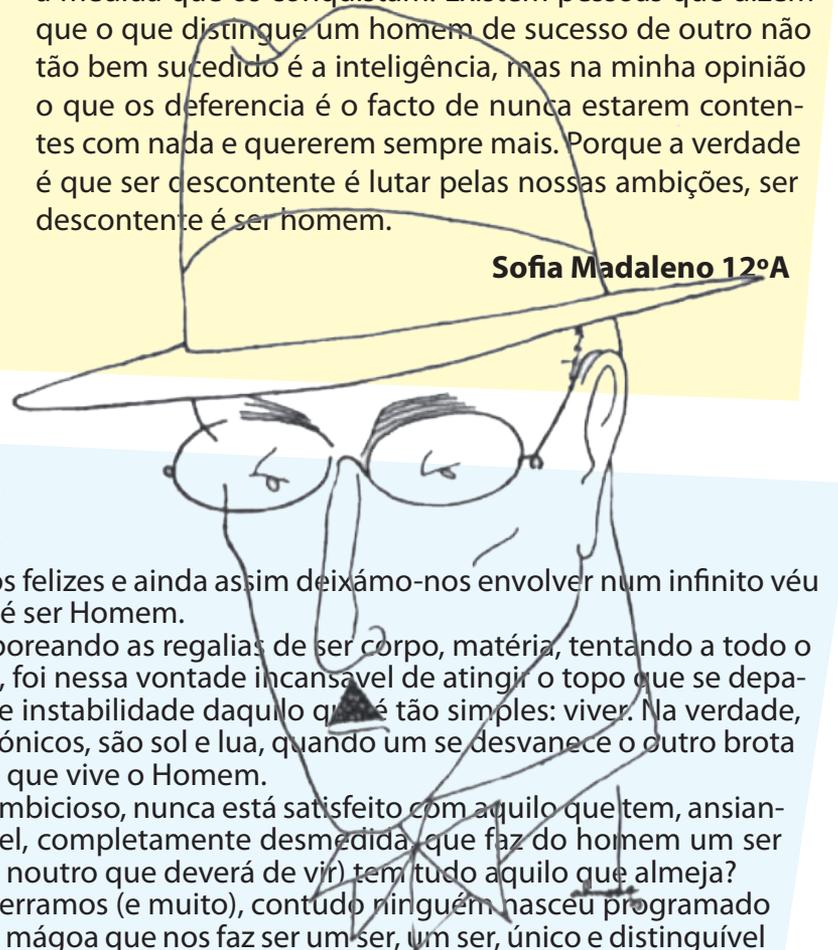
A vida foi confiada ao homem para que ele pudesse tirar o melhor proveito possível dela. Quem diria que algo tão esmerado e tão valioso (como é a vida) pudesse ser entregue de uma forma tão descomplicada ao ser mais imperfeito do mundo? Com ela tínhamos tudo para sermos felizes e ainda assim deixámo-nos envolver num infinito véu de angústia e dissabores. Mas afinal, ser descontente também é ser Homem.

É certo que, com o passar do tempo o Homem foi saboreando as regalias de ser corpo, matéria, tentando a todo o custo alcançar o caminho para a extrema euforia. No entanto, foi nessa vontade incansável de atingir o topo que se deparou com o lado sombrio marcado pela solidão, insuficiência e instabilidade daquilo que é tão simples: viver. Na verdade, felicidade e descontentamento, conceitos totalmente antagónicos, são sol e lua, quando um se desvanece o outro brota inesperadamente. E é nesta relação de mútua dependência que vive o Homem.

Para além disso, o Homem é um ser completamente ambicioso, nunca está satisfeito com aquilo que tem, ansiando sempre por mais e mais. É também esta sede incessável, completamente desmedida, que faz do homem um ser descontente. Afinal de contas quem neste mundo (ou até noutra que deverá de vir) tem tudo aquilo que almeja?

É sempre importante pensar que somos humanos, erramos (e muito), contudo ninguém nasceu programado para ser perfeito. E é a nossa felicidade e também a nossa mágoa que nos faz ser um ser, um ser, único e distinguível de todos os outros. Por isso, Homens, sejam descontentes!

Joana Roque 12ºA



HORA DA DESPEDIDA

Professora Maria José Moreira



A despedida é sempre a parte mais triste de qualquer mudança, mas esta mudança é bem merecida: a professora Maria José Moreira, uma das responsáveis mais antigas do nosso jornal "A Outra Margem", aposentou-se no princípio deste ano e goza agora um merecido descanso.

O nosso clube de jornalismo ficou mais pobre, a professora Maria José vai-nos fazer falta, mas a sua marca ficará cá e todos recordaremos a forma dedicada como contribuiu para que, ano após ano, o jornal se publicasse e fosse o eco do que de mais importante se passa na escola.

Também é de louvar o seu contributo para a formação de jovens que hoje são uma mais-valia para a sociedade – cidadãos ativos na profissão que escolheram, estando muitos ligados ao mundo da comunicação social.

Foram muitas as atividades que desenvolveu e dinamizou no âmbito do clube que ficarão na nossa memória e na memória da escola, a semana da comunicação social é, entre muitos outros, um bom exemplo disso.

Goze bem a sua reforma, professora, descanse, divirta-se, viaje muito, mas venha visitar-nos de vez em quando, este é o seu clube e a sua visita será sempre motivo de alegria. Nas páginas do nosso jornal haverá sempre espaço para a sua participação.

Muito obrigada por tudo e até breve!

O Clube de Jornalismo

OFICINA de EXPRESSÃO DRAMÁTICA

O Teatro e o Novo Normal



muito empenho e motivação e, embora este ano não nos tenha sido possível fazer uma das nossas habituais apresentações no dia do aniversário da nossa escola, arranjámos maneira de, mesmo assim, oferecer um presente original e diferente de tudo o que temos apresentado. Cada aluno da Oficina gravou um vídeo, em sua casa, a ler um poema à sua escolha e no fim foi feita uma montagem, formando-se apenas um vídeo, intitulado "Poesia em Casa", que foi partilhado no site e nas redes sociais da escola, onde pode ser visto por todos. Ainda não viram? Do que é que estão à espera?!

Estamos muito orgulhosos da maneira como temos trabalhado e lidado com este vírus. Pretendemos continuar a esforçar-nos, dando o nosso melhor em cada projeto e, caso gostes de teatro ou tenhas interesse em participar, podes começar a pensar em inscrever-te no próximo ano letivo e iremos receber-te de braços abertos como uma família.

A Oficina de Expressão Dramática é um dos muitos clubes da Escola Secundária Manuel Cargaleiro e, como os restantes, teve de se reinventar e adaptar à nova realidade que vivemos, devido ao covid-19, pois como se costuma dizer, "O espetáculo não pode parar".

Agora, para segurança de todos, as sessões são online, via Zoom, mas esperamos poder voltar às nossas sessões presenciais em breve e desejamos que, no final deste ano letivo, a situação de pandemia que vivemos esteja suficientemente controlada para que nos seja permitido mostrar o nosso trabalho em palco, como todos gostamos.

Apesar das restrições, continuamos a trabalhar com

Cátia Dâmaso, 10ºG



A Matemática na Escola Secundária Manuel Cargaleiro tem um Blogue só para ela!

Visita o nosso Blogue em <https://lematematica.wordpress.com/>



Aqui encontras muitos materiais para te ajudar a estudar Matemática!

Pandemia

Será a Pandemia a Vacina da Natureza?

Neste momento, o mundo inteiro já sabe o que é o Corona Vírus e como se proteger dele. Todos sabemos bem como influencia de forma negativa as nossas vidas, obrigando-nos a confinamentos mais ou menos rigorosos, o que, para além de outros problemas, leva à queda da economia a nível mundial. Ainda assim, existe um aspeto positivo em tudo isto: a recuperação da natureza.

Por todo o mundo, com especial destaque para a Itália e a China, verifica-se uma diminuição da emissão de dióxido de carbono (CO2) para a atmosfera, devido à diminuição da utilização de veículos motorizados e à redução de laboração das indústrias. O CO2 e outros agentes contaminantes como o dióxido de nitrogénio (NO2) estão, como sabemos, a envenenar o nosso planeta. Devemos, no entanto, estabelecer a diferença entre emissão e concentração de CO2. A emissão refere-se à quantidade de CO2 que vai para a atmosfera e a concentração é o que se conserva na atmosfera, isto é, o CO2 pode ficar na atmosfera durante séculos, mas ao emitirmos menos estamos a contribuir para atenuar os danos ambientais que não tínhamos conseguido diminuir até ao início de 2020.

Na Colômbia, a Baía de Santa Marta, livre de turistas, embarcações e cruzeiros, recuperou a sua cor azul e com a visita de famílias de golfinhos, há muito afastadas das suas águas, oferece um raro espetáculo natural. Em Cartagena das Índias, as águas recuperaram a cristalina cor turquesa e os cardumes deixam-se ver com facilidade. Estes exemplos são um bom sinal do impacto ambiental do confinamento a que o mundo tem estado sujeito. Sabemos, no entanto, que estes efeitos são temporários. Uma vez ultrapassada a situação de pandemia, as pessoas voltarão a usar o seu automóvel, os céus serão incessantemente sobrevoados por aviões, as indústrias recomeçarão a sua atividade, o que é absolutamente necessário para a recuperação económica e social. Resta-nos esperar que este seja um tempo de aprendizagem e que nos tornemos mais conscientes da importância da preservação da vida no nosso planeta. Se não cuidarmos da nossa casa comum, acabaremos por desaparecer.

Diego Bigott, OM

Curiosidades

O Coronavírus, mais conhecido por Covid-19, tem alterado as nossas vidas significativamente, no entanto existem muitos factos curiosos sobre este vírus que talvez não sejam do teu conhecimento.

Sabias que, embora o primeiro caso de covid-19 só tenha sido detetado em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, os cientistas têm recolhido várias amostras de sangue e de esgotos, anteriores a esta data, que já apontavam para a presença do coronavírus, o que leva os cientistas a suspeitar de que este já circulava por vários pontos do mundo semanas antes do primeiro grande surto em Wuhan.

Por mais incrível que pareça, esta é já a sexta pandemia que o mundo enfrenta e a vacina contra o covid-19 é a mais rápida alguma vez criada.

O álcool com concentração menor que 70% não tem capacidade para eliminar o vírus, por isso se desinfetavas as mãos com este tipo de álcool, está na hora de alterares os teus hábitos, a tua higiene deve ser uma prioridade.

Apesar de apresentar sintomas muito parecidos, o covid-19 é muito diferente da gripe e por isso, a sua vacina não é eficaz para este tipo de situações.

Motivadas pelo medo, no início da pandemia, várias pessoas recorreram aos supermercados para reabastecer as suas casas, tendo havido uma grande procura por produtos de limpeza e higiene, principalmente papel higiénico. A este tipo de situação, damos o nome de "panic buying", ou seja, compras motivadas pelo pânico. Curiosamente, o mesmo aconteceu em 1973, aquando da crise petrolífera.

Existem, por todo o mundo, casos confirmados de reinfeção por covid-19 e a imunidade após a infeção pode durar, segundo os cientistas, em média, apenas cerca de 3 meses e por isso, a imunidade de grupo contra esta doença ainda é muito baixa.

Estas são apenas algumas curiosidades, pois devido ao trabalho e esforço de vários cientistas, estamos sempre a aprender mais sobre este vírus, o que nos ajuda a aproximarmo-nos do fim deste momento de aflição pelo qual temos passado.

Cátia Dâmaso, OM

DIA DA EUROPA

De Mim Para o Outro

No dia 9 de maio comemora-se o Dia da Europa, este ano com o desafio da Escola Embaixadora do Parlamento Europeu (EEPE) de que em todos os objetivos e valores da União Europeia sobressai a imagem de edificadora de pontes - entre indivíduos, entre culturas e maneiras de pensar, entre países. Para que possamos estar unidos na diversidade e para viver numa sociedade em que prevalecem a inclusão, a tolerância, a justiça, a solidariedade e a não discriminação, necessitamos estender a mão, abrir caminhos e construir estruturas para ultrapassar obstáculos.

A nossa Escola, através do Clube Europeu, Embaixadores Juniores da EEPE e vários alunos que aderiram elaboraram posters, poemas, textos sobre a ideia de contruir uma "Ponte de mim para o outro".

Registamos a participação de vários alunos que escreveram algumas frases em português, francês e inglês (11º F), das quais destacamos a seguinte, entre outras que se integram nos valores europeus:

"Abraçar todas as culturas como se fossem as nossas, sem qualquer tipo de tabu"

"Embrasser toutes les cultures comme si elles étaient les nôtres, sans tabous"

"Embrace all cultures like our own, without any type of taboos"

Divulgamos também um poema da autoria da Cátia Dâmaso do 10º G que podes ler na imagem que se segue.

Fátima Veríssimo



ERASMUS DAY

To be a european is ...

O ERASMUS é um programa europeu que já existe há algum tempo e é expectável que alguns de vocês o conheçam e até mesmo já tenham participado em algum. Esta é uma das maiores iniciativas de intercâmbio de alunos, de culturas e de experiências. Neste projeto é comum a realização de importantes atividades sobre temas atuais e de interesse geral. Estas podem ser realizadas por uma enorme diversidade de pessoas e é sobre uma destas atividades de que se falará neste artigo, o ERASMUS DAY.

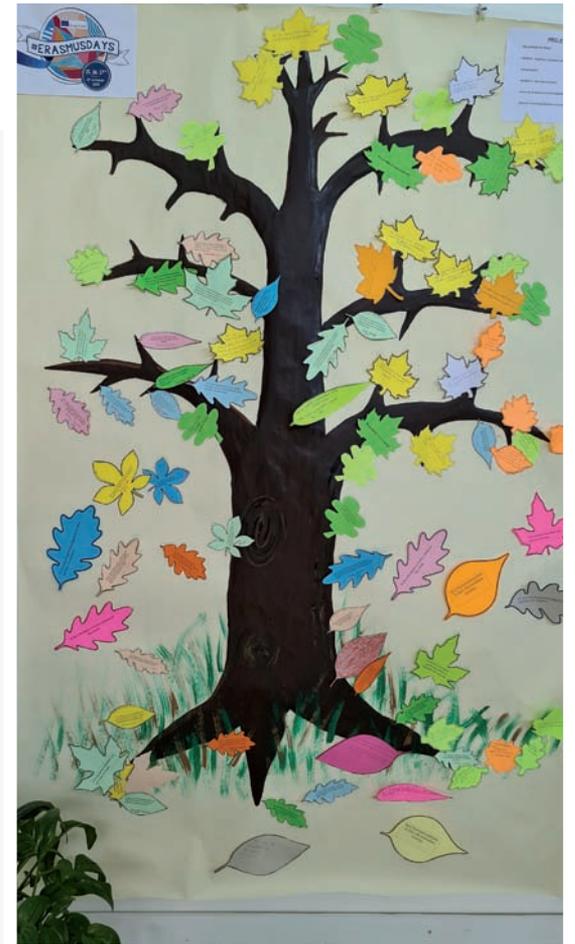
O ERASMUS DAY comemora-se durante três dias, em que as várias escolas, de vários países participantes, celebram o que realmente constitui este projeto. Organizam-se exposições, concertos, concursos, seminários, networking de parceiros, open days, distribuição de documentos Europass Mobility, eventos digitais, entre outros. Este ano, estas celebrações, do Programa Erasmus +, ocorreram nos dias 15, 16 e 17 de outubro de 2020. Para saber mais acerca deste acontecimento poderás consultar em <https://www.erasmusdays.eu/> e <https://www.erasmusmais.pt/erasmusdays>.

Na nossa escola existem seis diferentes projetos ERASMUS+ e, por isso, podemos afirmar que é uma escola que se envolve muito neste intercâmbio. Este ano criámos uma árvore com a transcrição "Τι σημαίνει να είσαι Ευρωπαίος ..." (O que é ser europeu), registan-

do-se nas suas folhas de papel, o que é para cada um ser europeu. Estas frases encontram-se escritas nas línguas dos diversos países envolvidos, simbolizando a união das diferentes culturas e nações. Caso queiras apreciar, ao vivo, esta iniciativa podes dirigir-te ao pavilhão D, da nossa escola, onde se encontra exposta esta árvore.

Citando alguns alunos dos participantes no projeto "Living Beside the Water" afirma-se que "Ser europeu é ter direitos, deveres e saber que a nossa liberdade, dignidade e igualdade é assegurada por lei" - "Being European means having the right to live and travel in the EU without being discriminated"; "Essere europeo significa essere liberi di viaggiare, di vivere nei paesi dell'EU, di esprimere la propria opinione senza subire conseguenze".

Apesar do distanciamento social, devido à pandemia, que invadiu a nossa vida, comemorámos este acontecimento, em que todos os projetos - Living Beside the Water; Brewise - healthier breakfast, wiser minds; Elements4Life; BeGreat - Don't Discriminate; Awareness & Improvement of Social Media Safe and Rational Use; Different Teaching Methods based on learning styles) - se reuniram para a concretização do "Erasmus Day 2020", aproximando valores, sentimentos e experiências.



Diogo Melo 9º C e Rodrigo Aguiar 10ºB, participantes no Erasmus+ "Living Beside the Water"

LTTA - VIRTUAL MEETING BREWISE

LTTA - Virtual Meeting BREWISE (Healthier Breakfasts, Wiser Minds) - Erasmus+

Nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro de 2021 realizaram-se vários encontros virtuais no intuito de reunir os participantes do projeto Brewise, em substituição de um encontro físico que, por causa da pandemia, não se pôde realizar em Riga na Letónia, como estava previsto. Estiveram presentes alunos e professores da Croácia, Letónia, Espanha e Polónia. A representar Portugal três professoras e onze alunos de vários anos de escolaridade, desde o 9º ao 12º. A Plataforma utilizada foi o Meet.

Porquê virtual? Bem, as reuniões tinham que ser virtuais devido a atual pandemia global, sendo que a viagem à Letónia, lamentavelmente, não se pôde concretizar.

No encontro virtual realizámos diversas atividades envolvendo o objetivo do projeto: "Pequenos-almoços mais saudáveis para mentes mais sábias". A ideia orientadora do projeto.

O encontro começou com um ato de boas-vindas e abertura da escola letã, que mostrou um vídeo bastante interessante sobre o seu país e sobre a escola anfitriã. Depois disso, respondemos um questionário sobre o mesmo.

As outras atividades que realizámos nesses dias foram as seguintes:

1 - "Se eu fosse ingrediente de um pequeno-almoço saudável, eu seria ..."

Nesta atividade, cada um de nós deveria terminar a frase e adicionar uma imagem do ingrediente e fazendo uma breve justificação da escolha.

2- O que há de errado com estes pequenos-almoços?

Aqui vimos pequenos-almoços típicos de cada país e discutimos o que havia de errado com eles: o que faltava, os elementos extras e se eles tinham ingredientes possivelmente prejudiciais à saúde ou nutrientes redundan-

tes.

3- "Novos contos de fadas saudáveis"

Esta atividade baseava-se na escrita e apresentação das nossas versões saudáveis dos contos de fadas.

Fomos divididos em grupos (em salas virtuais) e cada grupo recebeu um conto de fadas. Para explicar melhor, precisávamos mudar algumas partes de alguns contos tradicionais como Branca de Neve, A Bela Adormecida ou Rapunzel para introduzir o tema: alimentação saudável e assim passar uma nova mensagem. Também precisávamos fazer vídeos com pinturas feitas à mão dos personagens das histórias e narrar as histórias em inglês. Cada equipe escreveu a nova versão e carregou-a na revista. Foi um trabalho muito divertido.

4 - Concurso do Instagram

Neste projeto, foi realizado um concurso com fotos de pequenos-almoços saudáveis de alunos, anteriormente publicado no Instagram. Para a foto mais original, o vencedor foi o português.

Para a foto mais saudável, a Letónia ganhou com seu bolo de frutas.

Para a foto mais colorida, a Letónia conquistou mais uma vitória.

A última, mas não menos importante, foto mais artística veio da Letónia também.

5 - Equipe mista internacional online trabalha: New Fairy Magazine

Depois de dois anos de projeto com muita diversão, bons momentos, trabalho em equipe, amizade e aprendizado, chegou a hora de encerrar este projeto Erasmus incrível e inesquecível. Depois fizemos a apresentação da revista, onde foram colocados todos os contos.

6- Avaliação final do projeto

Cada país teve que criar slides em um sil-deshare sobre alguns tópicos específicos.

7- Avaliação da reunião - O que aprendeste

sobre este projeto?

No final, as pessoas que participaram deste projeto responderam a um questionário sobre a sua experiência e pudemos chegar às seguintes conclusões:

- 49 alunos e 13 professores responderam ao formulário. Sendo estes dos diferentes países do projeto, 43 deles são do sexo feminino e os outros 19 são do sexo masculino.

Foi possível concluir que a maioria acha que este projeto mudou a forma como preparamos nossos pequenos-almoços.

- Para um pequeno-almoço saudável precisamos de carboidratos, frutas e laticínios. A maioria de nós sabe disso, mas alguns já disseram que acrescentariam ao pequeno-almoço bolos e chocolate, que não são saudáveis. Outros disseram que não tomavam qualquer pequeno-almoço, o que não deixa de ser preocupante.

- A maioria dos alunos não mudaria nada no projeto e acha que melhorou suas habilidades- Todas as pessoas estão muito felizes com isso, tendo mesmo aprendido algum vocabulário nas línguas do projeto, para além de terem melhorado a sua fluência no Inglês..

Ao final de todas as atividades do projeto, chegamos à conclusão que o pequeno-almoço é a refeição mais importante do dia, por isso é fundamental começar o dia de uma forma saudável! Portanto, fazer campanhas sobre pequenos-almoços saudáveis influencia as pessoas que têm hábitos alimentares inadequados e as motiva a ter um estilo de vida mais saudável.

No entanto, ainda existem algumas pessoas que não tomam pequeno-almoço ou que comem refeições não saudáveis, por isso precisamos criar novas campanhas para atrair mais adolescentes e explicar a importância de uma alimentação saudável.

Aline Dias, Andreia Santos 11ºC

QUADROS DE MÉRITO

Excelência e Valor

EXCELÊNCIA

ENSINO BÁSICO

 P.A. Carolina Duarte	 P.A. Larissa Machado	 P.A. Mariana Machado	 P.B. Filippa Leica	 P.B. Guilherme Rodrigues	 P.B. Joana Correia	 P.C. Marta Pereira	 P.D. Cláudia Bernardino	 P.A. André Coelho	 P.B. Beatriz Carvalho
 P.B. Diana Santos	 P.C. Ana Catarina Pagan	 P.C. André Dias	 P.C. Daniela Coelho	 P.C. Diogo Melo	 P.C. Matilde Pinheiro	 P.D. Teresa Castro	 P.D. Tiago Santos	 P.A. Beatriz Pinto	 P.A. Clara Correia
 P.A. Matilde Barros	 P.A. Cátia Diniz	 P.A. Margarida Rosa	 P.B. Tomás Branco	 P.C. Alexandre Azeiteiro	 P.C. Mariana Costa	 P.C. Rita Lourenço	 P.D. Rodrigo Aguiar		

ENSINO SECUNDÁRIO

 10.B. Tiago Carreira	 10.B. Eliza Dias	 11.A. Inês Pinto	 11.A. Tiago Rodrigues	 11.B. Diogo Castro	 11.B. Tomás Galvão	 11.D. Álvaro Gonçalves	 11.G. Hugo Santos	 12.A. Sara Almeida	 12.C. Gonçalo Ribeiro
 12.C. Miguel Araújo	 12.D. Rafael Pereira	 12.E. Ana Beatriz Pereira	 12.F. Beatriz Aguiar	 12.J. António Simões					

2019/2020

CIDADANIA GLOBAL: COMUNICAR É ESTAR NO MUNDO COM O MUNDO

MÉRITO CÍVICO

ENSINO BÁSICO

 P.C. Daniela Coelho	 P.C. Matilde Coelho	 P.A. Cátia Diniz
-------------------------	-------------------------	----------------------

ENSINO SECUNDÁRIO

 11.A. Inês Pinto	 11.A. João Pagan	 11.C. Beatriz Tozi	 11.C. Catarina Castro	 11.C. Eliza Pereira	 11.C. Márcia Basti	 11.E. Miguel Memória	 11.F. Abel Mª de Lages Vaz	 11.G. Hugo Santos	 11.G. Margarida Rocha	 11.H. Inês Ribeiro
 12.A. Mariana Rosa	 12.C. Gonçalo Magalhães	 12.C. Miguel Araújo	 12.G. Beatriz Silva	 12.G. Mariana Ramalho						

EMBAIXADORES JUNIORES DO PARLAMENTO

GRUPO DE VOLUNTARIADO

TURMA TOP | 8º C

11.E - Ana Clara Dinizinho, 11.F - Catarina Neto, Inês Duarte, Tiago Serra, Paulo Garcia, Beatriz Tozi, Catarina Castro, Filippa Leica, Margarida Rocha, Mª Inês Basti, 12.A - Mariana Rosa, 12.B - Catarina Alves, Laura Barreira, 12.G - Mariana Ramalho, Beatriz Silva

11.H - Daniel Ferreira, 11.F - Daniela Coelho, Tânia Mendes, Maria Diogo, Natácha Antunes, Stephanie Santos, Sara Almeida, Rute Coelho, 11.G - Ana Carolina Conde, Inês Barreira, Maria Lopes, Sílvia Matos, Tiago Duarte, Carolina Santos, Diogo Carvalho, Diana Barosa, Hugo Santos, Catarina Vermeirho, Işıl Arslan, Marlene Seixas, Natália Costa, Tiago Sá, Margarida Rocha, Ana Sofia

11.H - Ana Clara Dinizinho, 11.A - Catarina Neto, Inês Duarte, Tiago Serra, Paulo Garcia, Beatriz Tozi, Catarina Castro, Filippa Leica, Margarida Rocha, Mª Inês Basti, 12.A - Mariana Rosa, 12.B - Catarina Alves, Laura Barreira, 12.G - Mariana Ramalho, Beatriz Silva

Alexandre Pires, Ana Pagan, André Dias, André Sabino, Beatriz Neto, Catarina Costa, Daniela Castro, Diogo Pagan, Diogo Melo, Fernando JPS, Francisco Ribeiro, Gonçalo Franco, Inês Maria, José António, Margarida Trindade, Maria Pereira, Mariana Coelho, Miguel Sousa, Rafael Pereira, Raquel Santos, Rogério Pereira

MÉRITO ARTÍSTICO

 11.B. Pedro Garcia	 11.A. Inês Pinto	 11.A. Inês Pinto	 11.H. Mónica Vilhena	 12.C. Gonçalo Magalhães	 12.A. Tiago Costa	 12.C. André Freitas
------------------------	----------------------	----------------------	--------------------------	-----------------------------	-----------------------	-------------------------

MÉRITO DESPORTIVO

 11.B. Rita Nunes

2019/2020

CIDADANIA GLOBAL: COMUNICAR É ESTAR NO MUNDO COM O MUNDO